



## **ÁSIA/SRI LANKA – Pastor cristão agredido por extremistas budistas**

Colombo (Agência Fides) – Numa situação social e política tensa, em que setores da sociedade civil pedem ao governo para deter a discriminação dos cidadãos de etnia tâmil, permanece aberta no Sri Lanka também a ferida da violência contra as minorias religiosas por parte de grupos extremistas budistas. Como apurado por Fides, nos dias passados, um Pastor cristão protestante e sua esposa foram agredidos e expulsos de casa por uma multidão guiada por monges budistas que os intimava a parar com suas atividades e os serviços de culto cristãos. O ataque ocorreu em Asgiriya, no distrito de Kandy, no centro da ilha. A multidão de mais de 250 pessoas, guiada por uma dezena de monges da organização budista extremista “Bodu Bala Sena”, invadiu a casa do casal, pertencente à “Igreja das Graças”. Os dois foram maltratados, definidos “traidores” e ameaçados. Os monges budistas ameaçaram também os habitantes dos vilarejos na província de Sabaragamuwa, ordenando a eles que não apoiassem e não frequentassem o Pastor. Em resposta à agressão, alguns cristãos locais escreveram uma petição e coletaram assinaturas pedindo às autoridades da província que defendam seu direito ao culto e à liberdade de religião.

Como referido a Fides pela “National Christian Evangelical Alliance” do Sri Lanka, duas igrejas e um centro de oração cristão foram atacados em janeiro passado por uma multidão de budistas, afirmando que se tratava de edifícios ilegais e que tinham a finalidade de fazer proselitismo. Depois desses episódios, uma imponente marcha pela paz e pela liberdade religiosa se realizou na capital Colombo (veja Fides 29/1/2014). No Sri Lanka, de uma população de mais de 70% budista, os cristãos são 6,1%, os muçulmanos são 9,7% e os hinduístas são 12,6%. (PA) (Agência Fides 11/3/2014)